

Camerata Antiqua quebra a tradição dos concertos eruditos

Escrito por Oficina de Música de Curitiba
Sáb, 15 de Janeiro de 2011 18:36

“A música deve despertar os sentimentos e tocar profundamente as pessoas”. O comentário do maestro Wagner Polistchuk, regente da Orquestra de Câmara de Curitiba, antecipava uma apresentação repleta de surpresas e que emocionou o público presente no Canal da Música, na noite de ontem (14), para acompanhar dois dos grupos musicais mais tradicionais do Estado do Paraná, a Orquestra de Câmara de Curitiba e a Camerata Antiqua de Curitiba.

A programação teve início com a apresentação da Orquestra de Câmara de Curitiba, que interpretou um trecho da obra Palladio, do músico galês Karl Jenkins. Na sequência, os músicos receberam o reforço do violonista Pedro Martelli e a plateia foi transportada para o universo do austríaco Karl Ignatz Kohaut, autor do Concerto em Fá Maior para Violão e Cordas, interpretado pelos músicos.

Para a segunda parte do espetáculo, já com a presença da Camerata Antiqua de Curitiba no palco, foram reservados os momentos mais emocionantes da noite, com a interpretação de obras dos brasileiros Dimitri Cervo (Renova-te op.9) e André Mehmari (Um Concerto Espiritual); e do norte-americano George Gershwin (Suíte Porgy and Bess). “Homenageamos nessa segunda parte dois grandes músicos brasileiros, Dimitri Cervo e André Mehmari, que compuseram as duas obras baseados, respectivamente, nos textos de Cecília Meireles e Gregório de Mattos. Além disso, o trabalho do norte-americano George Gershwin é fantástico e sempre muito emocionante”, explicou Wagner Polistchuk.

Outros grandes destaques da noite foram a soprano Darci Almeida e o barítono Marcelo Dias, solistas na apresentação de Suíte Porgy and Bess. Os músicos da Camerata deixaram o público extasiado com um poder vocal de impressionar. Natural de Campo Grande (MS), Marcelo Lima, de 30 anos, está em Curitiba há cinco meses e não conseguia esconder a emoção de participar de um evento tão importante. “Esta é a primeira vez que participo da Oficina de Música de Curitiba e eu não fazia ideia das proporções destas atividades. Para completar a noite, tive a oportunidade de ser um dos solistas do espetáculo. Estou alegre e fascinado”, comentou empolgado.

E foi em ritmo de alegria que a Orquestra de Câmara de Curitiba e a Camerata Antiqua de Curitiba encerraram a apresentação, interpretando Oh Lawd, I'm on my way, de George

Camcrata Antiqua quebra a tradição dos concertos eruditos

Escrito por Oficina de Música de Curitiba
Sáb, 15 de Janeiro de 2011 18:36

Gershwin. Quebrando a tradição dos concertos eruditos, o público dançou e acompanhou com palmas a finalização no espetáculo. No final, ficou o gostinho de “quero mais”.

A 29ª Oficina de Música de Curitiba é realizada pela Prefeitura Municipal de Curitiba, Instituto Curitiba de Arte e Cultura (ICAC) e Fundação Cultural de Curitiba (FCC), com Patrocínio da Petrobras.